



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

DIÁCONOS

Órgão Informativo On line
Ano XV - Nº 169 - Junho/2020

OREMOS PELA BEATIFICAÇÃO DO DIÁCONO PERMANENTE JOÃO LUIZ POZZOBON



O Diácono Permanente João Luiz Pozzobon pode ser o primeiro santo diácono brasileiro. Missionário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, João Pozzobon teve o processo de beatificação aberto no dia 12 de dezembro de 1994 na Arquidiocese de Santa Maria (RS). Foi encaminhado para a Santa Sé em maio de 2009 e se encontra na Congregação para a Causa dos Santos no Vaticano.

BIOGRAFIA

João Luiz Pozzobon nasceu no dia 12 de dezembro de 1904 em Ribeirão, Distrito de São João do Polênsine, RS. Cresceu numa família profundamente religiosa e mariana.

A partir dos doze anos trabalhou na lavoura com seus pais. Casou-se em 1928 com Tereza Turcato, com quem teve dois filhos. Ficando viúvo, casou-se em 1933 com Vitória Filipetto, com quem teve cinco filhos. Exerceu a profissão de comerciante com hotel e depois mercearia. Em 1930 mudou-se para Santa Maria (RS).

Aos 10 de setembro de 1950 recebeu a imagem da Mãe e Rainha para levá-las às famílias. Ao longo de 35 anos dedicados à família e às peregrinações, João Pozzobon andou mais 140.000 km, orando e levando a devoção da Mãe Peregrina às famílias, escolas, hospitais e presídios.

Foi ordenado Diácono Permanente aos 30 de dezembro de 1972, na Capela Nossa Senhora das Graças, por ele construída em 1971. Nessa Capela ele celebrava batizados, casamentos e toda quinta-feira reunia a comunidade para adorar o Santíssimo Sacramento. Na Capela, hoje, existe um banco com uma placa indicando onde o Diácono rezava. Localiza-se na Avenida Osvaldo Cruz, 609, no Bairro Km 3.

Diácono João Luiz Pozzobon morreu atropelado no dia 27 de junho de 1985, indo para a missa no Santuário de Schoenstatt.

ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DO SERVO DE DEUS JOÃO LUIZ POZZOBON

Deus, nosso Pai, fizeste de João Luiz Pozzobon um esposo e pai exemplar, um amigo dos pobres e um incansável peregrino. Ele dedicou sua vida a levar a Mãe e Rainha às famílias, hospitais, escolas e presídios, rezando o terço.

Por isso Pai, confiante peço que, se for da Tua vontade, este Teu servo seja beatificado e, por sua intercessão, eu possa receber a graça que tanto necessito: (pedir a graça).

Assim rezo com Maria, a Grande Missionária, para a Tua Glória, o florescimento da Igreja e a santificação das famílias. Amém Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

FRASES DO DIÁCONO JOÃO LUIZ POZZOBON

- * "Não se pode parar... Parar é parare a vida"
- * "Quando me encontrei com Schoenstatt, quando começou a Campanha. começou uma nova vida, uma vida diferente"
- * "Não é preciso falar muito, só o sacrifício que fazemos vai convertendo, pouco a pouco, as pessoas"
- * "Não receeis a cruz, porque através de sacrifícios, encontrarás alegrias"
- * "Quando existe amor, nada é mecânico"
- * "Um único homem pode mover o mundo"
- * Maria liberta porque nos ensina a viver desprendidos das coisas materiais"

Exortamos os diáconos e esposas de todo o Brasil a divulgarem o processo pela beatificação do Servo de Deus João Luiz Pozzobon e intensificarem as orações. As graças alcançadas pela intercessão do Servo de Deus Diácono João Luiz Pozzobon devem ser enviados à Cúria da Arquidiocese de Santa Maria (RS), Rua Silva Jardim, 2029, Centro - Santa Maria (RS). E-mail: bispado@terra.com.br.

Colaboração: Diácono Flavio Antonio - Presidente da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 3.

Fonte complementar: Folder da Secretaria de Turismo e Eventos do Município de Santa Maria (RS)





DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV - Nº 169

Junho de 2020

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- Vice-presidente: Diác. Julio Cesar Bendinelli
- Secretário: Diác. José de Oliveira Cavalcanti
- Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Colaborador: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissaonacionaldosdiac-nos](https://www.instagram.com/comissaonacionaldosdiac-nos)

Mensagem da Presidência da CND aos Presidentes das CRDs



Caríssimos irmãos diáconos e esposas, graça e paz.

Espero que todos estejam bem de saúde e se cuidando, seguindo às orientações devidas. Continuamos sentindo os efeitos da pandemia, por tudo que tem nos causado e por tudo que virá depois.

Nos preocupa bastante a situação de cada irmão diácono em todo país. Há muitos relatos de falta de atenção, dificuldade financeira, falta de uma renda mínima para o sustento de sua família, e até mesmo relato de abandono. Precisamos nos mobilizar no sentido de dar mais atenção a estes irmãos.

Peço de todo coração, que cada Presidente de Comissão Regional dos Diáconos (CRD), se esmere aumentando a vigilância e o contato permanente com seus irmãos de Regional. Ouvir, se solidarizar, sentir o outro, dividir com ele angústias e apreensões, levar uma palavra fraterna de esperança e paz. Se possível, reze com ele!

Que o Espírito Santo nos fortaleça cada vez mais no serviço aos irmãos e irmãs. Com gratidão,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) - Presidente da CND
1º de junho de 2020 - Manaus (AM).

Mensagem da Presidência da CND sobre a nova Identidade Diaconal

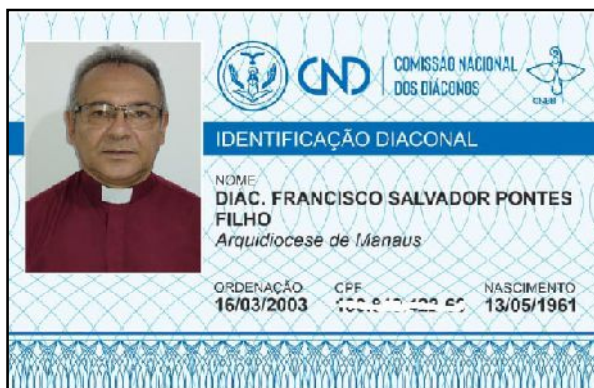
Caríssimos irmãos diáconos e esposas, Paz e Bem!

Como ficou excelente a nossa nova identidade diaconal, fruto do trabalho e empenho de muitos colegas, que não mensuraram esforços no sentido de nos proporcionar um acessório de qualidade, inovador, moderno, com os devidos cuidados quanto a segurança e útil no exercício de nosso ministério de serviço. A todos a nossa gratidão e o nosso apreço pelo empenho e generosidade.

Contudo, só falta você, meu irmão diácono de todo país, solicitar a sua nova identidade diaconal, acessando o nosso site: www.cnd.org.br e nossas outras mídias para maiores esclarecimentos.

Um abraço fraterno a todos naquele que nos une, Jesus Cristo nosso Senhor!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) - Presidente da CND
Manaus/AM - 12 de junho de 2020



> A nova Identificação Diaconal foi reformulada e agora é impressa em cartão de PVC, no mesmo formato de um cartão de crédito. No verso da identificação trás um item de segurança para a Autenticação da sua Identidade, trazendo assim segurança e confiabilidade.

> Se você ainda não é filiado à CND, faça sua filiação! Se já é filiado solicite sua nova Identidade Diaconal.

> A CND está disponibilizando uma série vídeos explicativos para cada etapa da filiação.

> Veja os vídeos no nosso Canal no Youtube:

* <https://youtu.be/3RcR0OIw5RY> - * <https://youtu.be/L3oFkmr3tYA> - * <https://youtu.be/R-0ymxYMA5Y>

* <https://youtu.be/CBAUF4pfJPs> - * <https://youtu.be/TRpIy1EliWE> - * <https://youtu.be/d5RpBrkoq-M>

PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS



Diácono Antonio Heliton Alves
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) - CRD Sul III

No filme “A Guerra dos Mundos”, os invasores alienígenas, portadores de uma avançadíssima tecnologia e de um poder de destruição extraordinário, ao final, foi derrotado por um microrganismo (bactéria ou vírus) para o qual não tinham imunidade.

Na pandemia do novo Coronavírus, a humanidade está se dando conta de que, mesmo dispondo de avanços tecnológicos impensáveis até bem pouco tempo, capaz de levar humanos à lua, enviar veículos não tripulados a outros planetas, ter uma compreensão cada vez mais clara a respeito do macrocosmo e, além disso, mergulhar no mais profundo da matéria, chegar ao Neutrino, menor partícula que contém alguma

massa, está sendo desafiada a encontrar uma solução para essa doença.

O conceito de “Aldeia Global” ficou evidente, mas a compreensão de “Globalização” possivelmente deverá passar por um processo de ressignificação em virtude de dois movimentos: a macro dependência dos países por insumos, produtos e tecnologia, numa direção e o fechamento das fronteiras para a entrada de pessoas, inclusive dos próprios nacionais, em outra.

Por outro lado, as fragilidades sociais, econômicas se manifestam de modo significativo: empresas que se desarticulam, desemprego em massa, empobrecimento, principalmente das camadas mais vulneráveis. Soma-se a tudo isso o enorme sofrimento pessoal, social e comunitário dos infectados pela Covid-19, inclusive a lamentável perda de vidas humanas.

A experiência da pandemia do novo coronavírus deve conduzir a um novo paradigma civilizacional, que deixe transparente o conceito de interdependência dos blocos econômicos, países e povos em todos os sentidos; da necessidade de uma solidariedade universal, que permita a construção de uma sociedade mais ética, mais fraterna e responsável. O “novo normal” vai impor uma série de mudanças no comportamento da sociedade.

CRIATIVIDADE EM TEMPO DE PANDEMIA

O mundo enfrenta uma terrível pandemia do COVID 19, infectando milhões e causando mortes. No Brasil, a pandemia já infectou, segundo dados oficiais, mais de 1.300.000 e causaram a morte de 57 mil pessoas até 28 de junho.

A Igreja, em defesa da Vida, cumpre também todos os protocolos sanitários, para que o coronavírus não se propague, pregando também o isolamento social para todos, em especial os do grupo de risco: idosos, portadores de doenças, crianças.

Num primeiro momento, a Igreja suspendeu todas as celebrações, rituais, reuniões e encontros presenciais. Num segundo momento, há uma flexibilização gradual, tomando todos os cuidados de segurança e celebrando as missas com público reduzido e distanciamento dentro dos templos, além de esterilização de ambientes e uso de álcool gel e máscaras.

O uso das ferramentas da Internet tornou-se então prioritário para transmitir as missas, reuniões em vídeos conferências e até retiro espiritual online em preparação para ordenação diaconal. No caso da Comissão Nacio-


nal dos Diáconos, estão acontecendo reuniões online da Presidência (Diretoria) com as Equipes de Assessorias, além de reuniões por videoconferência com Universidades para viabilizar formação através de EAD - Ensino A Distância para Cursos de Extensão e de Pós-graduação. As reuniões foram com a Uninter - Centro Universitário Internacional, de Curitiba (PR) e com a Claretiano - Rede de Educação, de Rio Claro (SP). As tratativas continuam e haverá definição em breve.

A Diocese de Ilhéus (BA) realizou Retiro online com os quatro candidatos ao Diaconado Permanente nos dias 8 a 12 de junho, com excelente resultado. A Assessoria Jurídica da CND promoveu no dia 27 de junho a videoconferência da União dos Juristas Diáconos e Esposas do Brasil. A CRD NE 4 (Piauí) tem realizado às segundas-feiras à noite formação permanente para os Diáconos e Esposas por videoconferência. Regionais também estão utilizando a ferramenta online, como o fez recentemente a CRD Leste 2.

Enfim, a criatividade é a tônica, para poder manter contatos com diáconos e esposas do Brasil.



Reunião da CND com UNINTER



Encontro Nacional
UNIÃO DOS JURISTAS
DIÁCONOS E ESPOSAS DO
BRASIL

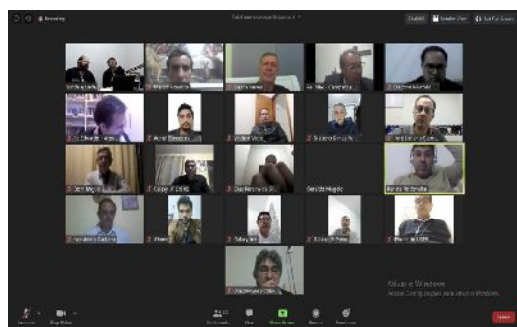
Videoconferência
 dia 27/06/2020, sábado, às 16h
 (horário de Brasília).

Exclusivo aos bacharéis em direito
 diáconos e esposas. (desembargadores,
 juizes, promotores, delegados,
 procuradores, advogados)

Link para acesso à videoconferência:
<http://meet.google.com/zvp-etgf-oyy>



Reunião da Presidência com Assessorias



Reunião da CRD Leste 2 - Minas Gerais e Espírito Santo

Diáconos e esposas também estão produzindo vídeos com orações, formação, lives, e outras atividades online.

O Papa Francisco tem utilizado muito as redes sociais para manter contato com os fiéis de todo o mundo. No Brasil, a CNBB tem realizado eventos online com muito sucesso.



Retiro online com candidatos da Diocese de Ilhéus

LUTO

Faleceu o Diácono José Paulo Pati, da Arquidiocese de Brasília (DF)



O Diácono José Paulo Pati faleceu na tarde de 9 de junho de 2020, em casa, decorrente de um infarto. O velório aconteceu no Cemitério Campo da Esperança de Brasília, no dia 10 de junho. A celebração da Missa de Corpo Presente ocorreu às 14h30, presidida pelo Padre Geraldo Cardoso de Oliveira, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Esperança, da Asa Norte, onde o diácono exercia seu ministério. Seu corpo foi sepultado às 15h30.

O Diácono José Paulo tinha 81 anos, nasceu em 18 de setembro de 1938 em São Paulo (SP). Era casado com Marlene Borges Pati e deixa a filha Daniela, genro Deny Silva e netos Giovanna, Raphael e Carolinne. Formou-se em Medicina Veterinária, Direito e Magistério. Coursou Teologia no Instituto Boaventura (Paróquia São Francisco de Assis em Brasília).

Fonte: <https://arqbrasil.com.br/>

A Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com a família, amigos, Comunidade Paroquial e Diaconado da Arquidiocese de Brasília, pelo falecimento do estimado Diácono Permanente José Paulo Pati. Descanse em paz!

NOTA DE FALECIMENTO

A Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP) comunica com pesar o falecimento do senhor José Marques da Silva Filho, 93 anos, na noite de 15 de junho, em Ribeirão Preto. Era pai do Diácono Luís Rodrigo da Silva, da paróquia Espírito Santo, em Ribeirão Preto.

O corpo foi velado nesta terça-feira (16), no Velório Samaritano, ao lado do Cemitério da Saudade. O sepultamento ocorreu no Cemitério Bom Pastor. Manifestamos nossas orações aos familiares do Diácono Luís Rodrigo, na certeza da ressurreição.

Arquidiocese de Ribeirão Preto - 16.06.2020

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) manifestar seu pesar ao diácono Luís Rodrigo e familiares. Nossas orações e condolências. Descanse em Paz.

Nota de Falecimento - Diocese de Camaçari (BA)

A Diocese de Camaçari (BA) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da senhora Antonia, esposa do Diácono José Wedson Porto Cardoso. O velório aconteceu na Funeraria PAFIR, no centro da Cidade. O sepultamento ocorreu às 14h.

Nota da Presidência da CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, se solidariza com o caríssimo diácono Wedson, familiares e paroquianos. "Combateu o bom combate, viveu a fé, recebe o prêmio da vida eterna ao lado do Senhor". **Descanse em Paz.**

NOTA DE FALECIMENTO – DIÁCONO SALOMÃO CAMPOS DA FONSECA



É com pesar que a Arquidiocese de Campinas (SP) comunica o falecimento do DIÁCONO SALOMÃO CAMPOS DA FONSECA, ocorrido no dia 18 de junho 2020. Diácono Salomão nasceu em 07 de março de 1947 na cidade de Londrina-PR, foi ordenado em 22 de julho de 1979 e exercia seu ministério na Paróquia Nossa Senhora de Belo Ramo em Paulínia (SP).

Dom João Inácio Müller, arcebispo metropolitano de Campinas, presidiu a Celebração das Exéquias. O corpo foi sepultado às 9h no cemitério Parque das Palmeiras na cidade de Paulínia. Que Deus lhe dê o descanso eterno e o conforto aos seus familiares.

Fonte: <http://arquidiocesecampinas.com/>

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, expressa as condolências e orações aos familiares, à Comunidade Paroquial e ao Diaconado da Arquidiocese de Campinas. Agradecemos a Deus pelo frutuoso trabalho pastoral, caritativo e de evangelização feito pelo já saudoso Diácono Salomão Campos da Fonseca. Descanse em Paz!

Diocese de Guarabira (PB) comunica falecimento do diácono Lázaro Guedes



A Diocese de Guarabira, na pessoa do seu bispo diocesano, Dom Aldemiro Sena dos Santos, vem comunicar o falecimento do diácono permanente Lázaro Guedes de Araújo (78 anos), vítima de infarto no dia 19 de junho. Ele foi ordenado em 04 de junho de 1995.

‘O corpo foi velado na Matriz da Paróquia Santo Antonio, com Missa celebrada às 15h. O sepultamento ocorreu às 16h.

<https://www.diocesedegarabira.com.br/>

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA CND

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND lamenta profundamente o passamento do caríssimo diácono e externa suas condolências à família enlutada, às comunidades e ao Diaconado diocesano. Descanse em Paz!

SANTA MISSA NA SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



“Recorda-te de todo esse caminho que o Senhor, teu Deus, te fez percorrer” (Dt 8, 2). Recorda-te: foi com este convite de Moisés que se abriu hoje a Palavra de Deus. Pouco depois Moisés reiterava: «Não te esqueças do Senhor, teu Deus» (8, 14). Foi-nos dada a Sagrada Escritura para vencermos o esquecimento de Deus. Como é importante tê-lo na memória, quando rezamos! Assim no-lo ensina um Salmo, que diz: “Tenho na memória os teus feitos, Senhor; lembro-me das tuas maravilhas” (77/76, 12). Incluindo as maravilhas e prodígios que o Senhor fez na nossa própria vida.

É essencial recordar o bem recebido: se o não conservamos na memória, tornamo-nos estranhos a nós mesmos, meros “passantes” pela existência; sem memória, desenraizamo-nos do terreno que nos alimenta e deixamo-nos levar como folhas pelo vento. Pelo contrário, fazer memória é amarrar-se aos laços mais fortes, sentir-se parte duma história, respirar com um povo. A memória não é uma coisa privada, mas o caminho que nos une a Deus e aos outros. Por isso, na Bíblia, a lembrança do Senhor deve ser transmitida de geração em geração, contada de pai para filho, como se diz neste texto estupendo: “Quando, amanhã, os teus filhos te perguntarem que regras, leis e preceitos são estes que o Senhor, nosso Deus, vos impôs, dirás aos teus filhos: “Éramos escravos (...) [toda a história da escravidão] e, à nossa vista, o Senhor fez sinais e prodígios” (Dt 6, 20-22). Tu comunicarás a memória ao teu filho.

Aqui põe-se um problema: E se a corrente de transmissão das recordações se interromper? Depois, como se pode lembrar aquilo que só ouvimos, mas sem o ter experimentado? Deus sabe como isso é difícil, sabe como é frágil a nossa memória e realizou, em nosso favor, uma coisa inaudita: deixou-nos um memorial. Não nos deixou apenas palavras, porque é fácil esquecer o que se ouve. Não nos deixou só a Escritura, porque é fácil esquecer o que se lê. Não nos deixou apenas sinais, porque se pode esquecer também o que se vê. Deu-nos um Alimento, e é difícil esquecer um sabor. Deixou-nos um Pão em que está Ele, vivo e verdadeiro, com todo o sabor do seu amor. Ao recebê-Lo, podemos dizer: “É o Senhor! Ele lembra-Se de mim”. Foi por isso que Jesus nos pediu: «Fazei isto em memória de Mim» (1 Cor 11, 24). Fazei. A Eucaristia não é simples lembrança; é um facto: é a Páscoa do Senhor, que ressuscita para nós. Na Missa, temos diante de nós a morte e a ressurreição de Jesus. Fazei isto em memória de Mim: reuni-vos e, como comunidade, como povo, como família, celebrai a Eucaristia para vos lembrardes de Mim. Não podemos passar sem ela, é o memorial de Deus. E cura a nossa memória ferida.

Cura, antes de mais nada, a nossa memória órfã. Vivemos numa época de tanta orfandade. Cura a memória órfã. Muitos têm a memória lesada por faltas de afeto e dolorosas decepções, vindas de quem deveria ter dado amor e, em vez disso, tornou órfão o coração. Gostaríamos de voltar atrás e mudar o passado, mas não se pode. Deus, porém, pode curar estas feridas, introduzindo na nossa memória um amor maior: o d’Ele. A Eucaristia traz-nos o amor fiel do Pai, que cura a nossa orfandade. Dá-nos o amor de Jesus, que transformou um sepulcro, de ponto de chegada, em ponto de partida e da mesma maneira pode inverter as nossas vidas. Infunde-nos o amor do Espírito Santo, que consola, porque nunca nos deixa sozinhos e cura as feridas.

Com a Eucaristia, o Senhor cura também a nossa memória negativa, aquele negativismo que frequentemente se apodera do nosso coração. O Senhor cura esta memória negativa, que sempre faz vir ao de cima as coisas mal feitas e deixa-nos na cabeça a triste ideia de que não servimos para nada, que só cometemos erros, que nos fizeram “errados”. Jesus vem dizer-nos que não é assim. Ele é feliz quando está na nossa intimidade e, sempre que O recebemos, lembra-nos que somos preciosos: somos os convidados esperados para o seu banquete, os comensais que Ele deseja. E não só porque é generoso, mas porque Se enamorou verdadeiramente de nós: vê e ama a

beleza e o bem que somos. O Senhor sabe que o mal e os pecados não são a nossa identidade; são doenças, infeções. E Ele vem curá-las com a Eucaristia, que contém os anticorpos para a nossa memória doente de negativismo. Com Jesus, podemos imunizar-nos contra a tristeza. Continuaremos a ter diante dos olhos as nossas quedas, as cansaças, os problemas de casa e do trabalho, os sonhos não realizados; mas o seu peso deixará de nos esmagar, porque, na profundidade de nós mesmos, temos Jesus que nos encoraja com o seu amor. Aqui está a força da Eucaristia, que nos transforma em portadores de Deus: portadores de alegria, não de negativismo. Nós, que vamos à Missa, podemos perguntar-nos o que levamos ao mundo: as nossas tristezas, as nossas amarguras ou a alegria do Senhor? Fazemos a Comunhão e, depois, continuamos a reclamar, a criticar e a lamentar-nos? Mas isto não melhora coisa alguma, ao passo que a alegria do Senhor muda a vida.

Enfim a Eucaristia cura a nossa memória fechada. As feridas, que conservamos dentro, não criam problemas só a nós, mas também aos outros. Tornam-nos medrosos e desconfiados: ao princípio, fechados; com o passar do tempo, cínicos e indiferentes. Levam-nos a reagir aos outros com insensibilidade e arrogância, iludindo-nos de que assim podemos controlar as situações; mas enganamo-nos! Só o amor cura o medo pela raiz, e liberta dos fechamentos que aprisionam. É assim que faz Jesus, vindo ter connosco com mansidão, na fragilidade desarmante da Hóstia; assim faz Jesus, Pão partido para romper a carapaça dos nossos egoísmos; assim faz Jesus, que Se dá para nos dizer que só abrindo-nos é que nos libertamos dos bloqueios interiores, das paralisias do coração. O Senhor, oferecendo-Se a nós tão simples como o pão, convida-nos também a não desperdiçar a vida, correndo atrás de mil coisas inúteis que criam dependências e deixam o vazio dentro. A Eucaristia apaga em nós a fome de coisas e acende o desejo de servir. Levanta-nos do nosso estilo cómodo e sedentário de vida, lembra-nos que não somos apenas boca a saciar, mas também as mãos d’Ele para saciar o próximo. Agora é urgente cuidar de quem tem fome de alimento e dignidade, de quem não trabalha e tem dificuldade em seguir para diante. E fazê-lo de modo concreto, como concreto é o Pão que Jesus nos dá. É precisa uma proximidade real; são necessárias verdadeiras correntes de solidariedade. Na Eucaristia, Jesus aproxima-Se de nós: não deixemos sozinho, quem vive ao pé de nós!

Queridos irmãos e irmãs, continuemos a celebrar o Memorial que cura a nossa memória (ao dizer aqui que cura a memória, recordemo-nos que é a memória do coração), este memorial é a Missa. É o tesouro que deve ocupar o primeiro lugar na Igreja e na vida. E, ao mesmo tempo, redescubramos a adoração, que continua em nós a ação da Missa. Faz-nos bem, cura-nos por dentro. Sobre tudo agora, temos verdadeiramente necessidade dela.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana

Faleceu a senhora Raimunda, mãe do Diácono Chiquinho, presidente da CND

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND - cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da senhora Raimunda Reis Carneiro, mãe do presidente da CND Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho). Foi vítima de infarto.

O falecimento ocorreu em Parintins (AM), por volta do meio-dia do domingo, 21 de junho, e seu corpo foi sepultado as 17h no Cemitério Municipal de Parintins.

Os diáconos e esposas do Brasil externam ao caríssimo diácono Chiquinho e sua família, as orações e condolências. Descanse em Paz!



Faleceu o Diácono João Ferraz, de Jundiáí (SP)



A Diocese de Jundiáí (SP) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Diácono Permanente João Ferraz, na madrugada do dia 22 de maio de 2020.

Devido às normas de isolamento social por causa da pandemia do Coronavírus, o velório aconteceu das 08h às 09h, no Velório Municipal, saindo em seguida para o sepultamento no Cemitério Nossa Senhora do Desterro, no Centro de Jundiáí. (Fonte: www.dj.org.br)

A Presidência da CND expressa o profundo pesar. Nossas condolências e orações, Descanse em paz!

Nota de falecimento do Diácono Manoel Paulo da Silva

A Arquidiocese de Belém do Pará comunica com pesar o falecimento do Diácono Manoel Paulo da Silva, ocorrido na tarde do dia 17 de maio de 2020. Ele estava em tratamento de saúde, porém teve complicações devido ao COVID-19, em Icoaraci, distrito de Belém.

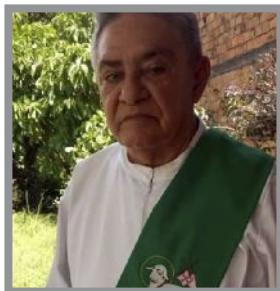
A Arquidiocese de Belém participa, com a família do Diácono Manoel Paulo, do ato de entrega de sua vida nas mãos do Pai das Misericórdias, agradecendo pela sua vida e seu ministério.

Que a família seja consolada com o dom da fé. Descanse em paz e receba de Deus tudo o que esperou nesta vida na fé.

* Dom Alberto Taveira Corrêa (Arcebispo Metropolitano de Belém)

* Dom Antônio de Assis Ribeiro (Bispo Auxiliar de Belém)

A Comissão Nacional dos Diáconos externa as orações e condolências à família, à Arquidiocese e ao Diaconado Paraense.



Nota de Falecimento do Diácono José Santana

A Diocese de Apucarana (PR), envia nota de pesar pelo falecimento do Diácono José Santana, ocorrido no 31 de maio de 2020. O velório ocorreu na segunda-feira, 1º de junho, das 08h às 11h, na Capela Aliança, com Missa de Corpo Presente, seguida de sepultamento. Diácono José foi ordenado no dia 30 de janeiro de 2000, e serviu incansavelmente a Paróquia e Comunidades. (Fonte: <https://www.facebook.com/dioceseonline?fref=ts>)

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, externa aos familiares, ao Diaconado Paranaense e à Comunidade Paroquial da Paróquia Bom Jesus de Ivaiporã, Diocese de Apucarana, as condolências e orações.



Nota de falecimento do Diácono Francisco do Nascimento Lima, de Belém do Pará

A Arquidiocese de Belém do Pará comunica o falecimento, por Covid-19, do Diácono Francisco do Nascimento Lima, ocorrido no dia 31 de maio de 2020. Diácono Francisco nasceu no dia 01 de abril de 1949 e foi ordenado no dia 15 de agosto de 2010.

Nossas condolências e a certeza das orações pela sua família e pela Paróquia, desejamos que estamos de que sua vida deixe muitos frutos de santidade para a nossa Igreja.

* Dom Alberto Taveira Corrêa (Arcebispo Metropolitano de Belém)

* Dom Antônio de Assis Ribeiro (Bispo Auxiliar de Belém)

Fonte: <https://www.facebook.com/ArquidiocesedeBelemdoPara/>

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, externa aos familiares, ao Diaconado Paraense e à Comunidade Paroquial as condolências e orações. Agradecemos ao Senhor Deus o zelo ministerial do Diácono Francisco do Nascimento Lima, os frutos de seu trabalho pastoral e caritativo e o testemunho de vida.



Nota de Falecimento do Diácono Walter Adami

<http://www.arquidioceserp.org.br/>

A Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP) manifesta pesar pelo falecimento do Diácono Walter Adami, 81 anos, no dia 10 de junho de 2020, após período de internação no Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto. Foi ordenado diácono, em 20 de agosto de 1978, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Brodowski, onde exerceu por muitos anos o ministério diaconal.

O velório aconteceu na Câmara Municipal de Brodowski, das 11h às 13h, e

na sequência o sepultamento no Cemitério Municipal de Brodowski. Manifestamos nossas orações aos familiares do Diácono Adami, na certeza da ressurreição.

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, manifesta suas orações e condolências à família do diácono Walter Adami, ao Diaconado Arquidiocesano de Ribeirão Preto e à comunidade paroquial de Brodowski Dai-lhe, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém.

“Dai-lhes, Senhor o eterno descanso e a luz eterna”. Louvamos a Deus pelo testemunho de vida desses nossos irmãos na vida familiar e no ministério diaconal.